

Antônio Marcos - Gaivotas

Tom: G
Intro: Em Bm C Bm

Em Bm C
Eu quando saio pelo mar afora
C Em
faço de conta que já vou embora
C Em
mas apenas fico nas mentiras
C D (ou Bm)
que matam por momentos desventuras!

Em Bm C
Tantas gaivotas rodeando o barco
C Em
como crianças rodeando adultos
C Em
gaivotas e crianças se misturam
C D (ou Bm)
e fazem do meu barco a minha cama

Em Bm C
Meu corpo balança sobre as águas
C Em
e o olhar se afoga no meu pranto
C Em
é que eu bem distante lá da terra
C D
não compreendo gente que maltrata e erra

G D G Bm Am Em
Minhas mágoas, tantas frustrações
C Bm D C G
eu vou deixar neste mar, quando anoitecer
G D G Bm Am Em
e lá em casa ninguém vai saber
C Bm D C G
quando eu chegar, vou sorrir e adormecer

quando eu paro o barco em águas mansas
olho de repente pras alturas
e percebo em meio a nuvens brancas
uma gaivota calma e solitária

ela deve estar olhando o mundo
e tomando conta das pessoas
esta gaivota é importante
é pena que ela fique tão distante

eu perdido em tantos pensamentos
me pergunto as vezes se ela sabe
que o amor se perde por dinheiro
e o homem destrói no mundo inteiro

mas lá em casa
ninguém vai saber
quando eu chegar,
vou sorrir e adormecer!!

Acordes

